



Árvores e bosques singulares da Madeira e Porto Santo
Unique trees and woods of Madeira and Porto Santo

Eucalipto – Jardim da Serra



Madeira | CLJSEG01
Ilha Island | Código Code

ASM MAC n.º 80



Secretaria Regional
de Ambiente, Recursos Naturais
e Alterações Climáticas



Instituto das Florestas e
Conservação da Natureza IP-ARAM

Interreg





© Duarte Olim

DADOS DESCRITIVOS

Espécie

Nome científico <i>Eucalyptus globulus</i>	Nome comum Eucalipto
---	-------------------------

Motivo notável de singularidade Tamanho	Bosque (sim/não) Não
--	-------------------------

Orientação Nordeste	Idade estimada (anos) Sem referência
------------------------	---

Perímetros máximos (metros) 9,67	Altura (metros) 64,0
-------------------------------------	-------------------------

Descrição geral

Este exemplar monumental é referenciado como a maior árvore da Madeira e integra o património botânico e florestal de uma unidade hoteleira que outrora foi a Quinta do Jardim da Serra que se situa a altitude de 790m. Neste local para além deste grandioso exemplar também existem outros monumentais, emblemáticos e centenários exemplares – dois eucaliptos de grandes dimensões e da mesma espécie do já indicado; um vinhático (*Persea indica*); vários carvalhos (*Quercus robur*); um til (*Ocotea foetens*); um plátano (*Platanus x hybrida*); um loureiro (*Laurus novocanariensis*); um núcleo de cedros-da-Madeira (*Juniperus cedrus* subsp. *maderensis*); um choupo-cinzento (*Populus canescens*); e um eucalipto-rosa (*Eucalyptus botryoides*).

DESCRIPTIVE DATA

Species

Scientific name <i>Eucalyptus globulus</i>	Common name Eucalipto
---	--------------------------

Notable reason for uniqueness Size	Grove (Yes/No) No
---------------------------------------	----------------------

Orientation Northeast	Estimated age (years) No reference
--------------------------	---------------------------------------

Maximum perimeter (meters) 9.67	Height (meters) 64.0
------------------------------------	-------------------------

General description

This monumental specimen is referred to as the largest tree in Madeira and is part of the botanical and forestry heritage of a hotel that was once the Quinta do Jardim da Serra, located at an altitude of 790m. In this place, in addition to this grand example, there are also other monumental, emblematic and centennial examples – two eucalyptus trees of large dimensions and of the same species as the one already mentioned; a mahogany (*Persea indica*); several oaks (*Quercus robur*); a tilde (*Ocotea foetens*); plantain (*Platanus x hybrida*); a laurel tree (*Laurus novocanariensis*); a cluster of Madeira cedars (*Juniperus cedrus* subsp. *maderensis*); a gray poplar (*Populus canescens*); pink eucalyptus (*Eucalyptus botryoides*).



LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Município Câmara de Lobos	Freguesia Jardim da Serra
Local Quinta do Jardim da Serra, Sítio da Fonte Frade	Altitude (metros) 790



Coordenadas geográficas (WGS 84)
32°41'38.0"N 16°59'44.2"W

Orografia Encosta com declive na ordem dos 30%	Litologia Rochas basálticas essencialmente
Tipo de imóvel Privado	Nível de acessibilidade Fácil

Classificação do Solo
"Umbric Andosols" (ANu)

Espécies de acompanhamento
Espécies de porte arbóreo com estatuto de monumentais com destaque para outros eucaliptos, um vinhático, dois carvalhos, um til, um plátano, loureiros, cedros da madeira, um choupo cinzento e um eucalipto rosa.

Acesso
Fácil através da estrada do Chote.

Caracterização do meio ambiente
Clima com classificação de Thornthwaite C2-A, húmido, e quantidade anual de precipitação, 1 200 a 2 400mm; temperatura média anual superior a 12,5 a 17°C.

Delimitação do ambiente de proteção proposto
Círculo da projeção da copa, incluindo uma zona exterior de até 5m de distância

Figuras de proteção ambiental do espaço
Não abrangidas.

LOCATION AND ACCESS

Municipality Câmara de Lobos	Parish Jardim da Serra
Location Quinta do Jardim da Serra, Sítio da Fonte Frade	Altitude (metros) 790



Coordenadas geográficas (WGS 84)
32°41'38.0"N 16°59'44.2"W

Orography Hillside with slopes of around 30%	Lithology Basaltic rocks essentially
Type of property Private	Accessibility level Easy

Soil Classification
"Umbric Andosols" (ANu)

Accompanying Species
Tree-sized species with monumental status, with emphasis on other eucalyptus trees, a mahogany tree, two oaks, a tilde, a plane tree, laurel trees, Madeira cedars, a gray poplar and a pink eucalyptus.

Access
Easy via the Chote road.

Characterization of the environment
Climate with Thornthwaite classification C2-A, humid, and annual amount of precipitation, 1 200 to 2 400mm; average annual temperature greater than 12.5 to 17°C

Delimitation of the proposed protection environment
Circle of the canopy projection, including an outer zone up to 5m away

Space environmental protection figures
Not covered.



ESTATUTO FITOSSANITÁRIO E AMEAÇAS

Danos abióticos Não observados	Dano biótico Não observado
Recolha de amostras Não	Estado geral Bom
Riscos previsíveis Não evidentes	Propostas de melhorias Não se infere

Requer plano de gestão
Aconselhável do ponto de vista da Quinta.

OUTROS DADOS

Informação histórica

É um exemplar que faz parte da história do local onde se situa, referenciado como centenário, provavelmente com 200 anos de idade, pois a Quinta onde está localizado foi construída no primeiro quartel do séc. XIX por um cônsul inglês, figura pública daquela época e muito influente na Madeira. O Património florestal existente nesta Quinta pode ser anterior à construção da “casa-mãe”, muito do qual foi introduzido pelo Homem ao longo dos anos, pelo que este exemplar e outros que lá existem podem ter mais de 200 anos.

A propósito de história da Quinta e deste lugar – Jardim da Serra - junto se transcreve uma das muitas lendas que este lugar idílico tem despertado.

Informação do (s) proprietário (s)
Grupo privado de investimentos na hotelaria

PHYTOSANITARY STATUTE AND THREATS

Abiotic damage Not observed	Biotic damage Not observed
Sample collection No	General condition Good
Foreseeable risks Not evident	Proposals for improvements Not inferred

Requires management plan
Advisable from the Quinta’s point of view.

OTHER DATA

Historical information

It is an example that is part of the history of the place where it is located, referred to as centenary, probably 200 years old, as the farm where it is located was built in the first quarter of the century. XIX by an English consul, public figure of that time and very influential in Madeira. The existing forest heritage in this Quinta may predate the construction of the “mother house”, many of which were introduced by Man over the years as he settled in this location, so this specimen and others that exist there may have more than 200 years.

With regard to the history of the farm and this place – Jardim da Serra – one of the many legends that this idyllic place has awakened is transcribed.

Owner(s) information
Private hotel investment group

A Lenda do Imperador

Algures nos inícios do século XIX, nas recônditas terras altas da ilha da Madeira, num sítio que viria a ser conhecido como Jardim da Serra, o quotidiano de muitos era determinado por poucos.

Conta-se que o fundador da atual Quinta da Serra, Sir Henry Veitch pertencia a uma espécie de sociedade secreta que alegadamente se reunia na sua mística mansão todas as últimas sextas-feiras de cada mês. Apenas gente influente daquela época fazia parte destas misteriosas reuniões. Ao que parece uma delas teve convidados invulgares: Napoleão Bonaparte e Josephine, sua esposa.

Na verdade, aquilo que se pode confirmar é que Napoleão Bonaparte esteve de passagem pela ilha da Madeira, a bordo do navio Northumberland que o levaria ao degredo na ilha de Santa Helena. Sabe-se que a viagem iniciou-se a 7 de agosto e que aportou a Santa Helena a 15 de outubro de 1815.

O construtor e original dono desta Quinta, Sir Henry Veitch, então Cônsul do Reino Unido na ilha da Madeira, no dia 23 de agosto, foi a única pessoa que teve autorização para subir a bordo do navio e poder visitar Napoleão.

Diz-se que o fez porque foi o único a continuar a dar o tratamento de majestade a Napoleão, enquanto todos os outros se referiam a ele apenas por General.

Reza a lenda que Henry Veitch, movendo toda a sua influência junto das autoridades portuguesas e inglesas, conseguiu que Napoleão Bonaparte e a sua esposa Josephine desembarcassem em segredo, e em segredo seguissem para a recente Quinta que Veitch tinha mandado construir no sítio do Jardim da Serra, situada no meio de mais de 115 hectares de terra e que era a “menina dos seus olhos”. Aqui existiam lendários jardins que se caracterizavam por requintados labirintos de buchos verdejantes, que no seu interior albergavam vigorosas camélias, camélias essas que ainda hoje podem ser prezadamente apreciadas, nos chamados “jardins da casa mãe”. Sabe-se que Josephine gostou muito de passear nestes jardins, que lhe faziam lembrar os tempos de esplendor e de glória que tinha conhecido em França.

Conta-se que chegados à Quinta, Napoleão e Josephine foram instalados nos melhores quartos da casa, e toda a criadagem os serviu da melhor forma que sabia. Veitch, incansável nas atenções, ofereceu os seus préstimos a Napoleão, que mostrou vontade em receber alguns livros, frutas e chá, ao que muito gentilmente acedeu, enviando para o navio uma magnífica oferta de frutos, doces e vinhos velhos. Consta que Napoleão terá mandado a Veitch alguns luíses em ouro, destinados ao pagamento da hospitalidade e, diz a tradição, que o cônsul os lançara na pedra angular da igreja anglicana que foi depois construída no Funchal, ao abrir-se o alicerce para a construção daquele templo, de cuja edificação foi o grande impulsionador.

Historical information

Somewhere in the early 19th century, in the secluded highlands of the island of Madeira, in a place that would come to be known as Jardim da Serra, the daily lives of many were determined by few.

It is said that the founder of the current Quinta da Serra, Sir Henry Veitch belonged to a kind of secret society that allegedly met in his mystical mansion every last Friday of each month. Only influential people of that time took part in these mysterious meetings. Apparently one of them had unusual guests: Napoleon Bonaparte and Josephine, his wife.

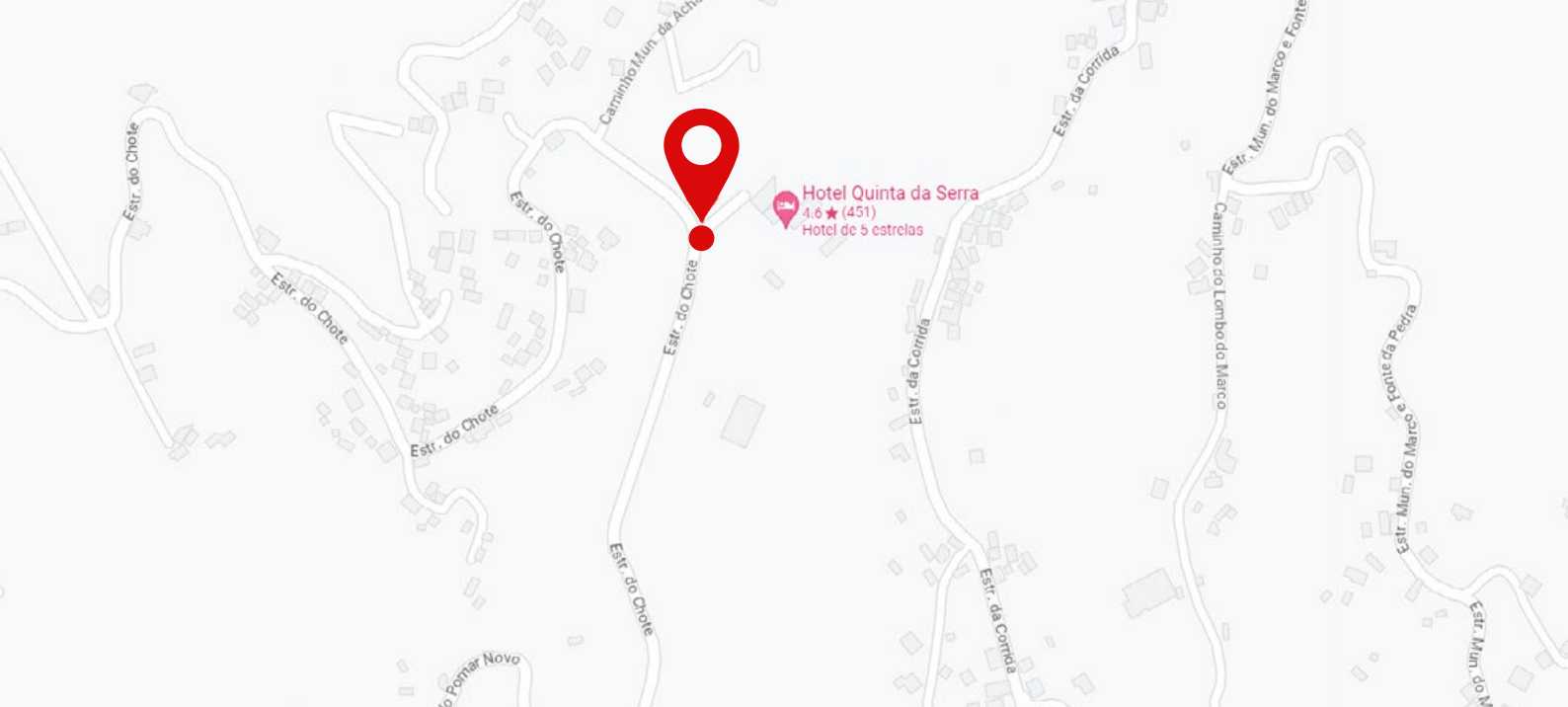
In fact, what can be confirmed is that Napoleon Bonaparte was passing through Madeira Island, aboard the ship Northumberland that would take him to exile on the Island of Saint Helena. It is known that the voyage began on August 7th and that it landed in Santa Helena on October 15th, 1815.

The builder and original owner of this Quinta, Sir Henry Veitch, then Consul of the United Kingdom on the island of Madeira, on the 23rd of August, was the only person authorized to board the ship and be able to visit Napoleon.

It is said that he did so because he was the only one to continue to address Napoleon as majesty, while everyone else referred to him simply as General.

Legend has it that Henry Veitch, using all his influence with the Portuguese and English authorities, managed to get Napoleon Bonaparte and his wife Josephine to disembark in secret, and secretly go to the recent Quinta that Veitch had ordered built on the site of Jardim da Serra, located in the middle of more than 115 hectares of land and which was the “apple of his eyes”. Here there were legendary gardens characterized by exquisite labyrinths of verdant bushes, which housed vigorous camellias inside, camellias that can still be appreciated today, in the so-called “mother house gardens”. It is known that Josephine loved to walk in these gardens, which reminded her of the splendor and glory she had known in France.

It is said that when they arrived at the Quinta, Napoleon and Josephine were installed in the best rooms in the house, and all the servants served them in the best way they knew how. Veitch, untiring in attention, offered his services to Napoleon, who showed a willingness to receive some books, fruit and tea, to which he very kindly agreed, sending a magnificent offer of fruit, sweets and old wines to the ship. It is said that Napoleon sent Veitch some louis in gold to pay for his hospitality and, tradition says, that the consul laid them on the cornerstone of the Anglican church that was later built in Funchal, when the foundation for the construction of that building was laid. temple, whose construction he was the great promoter.



LOCALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA

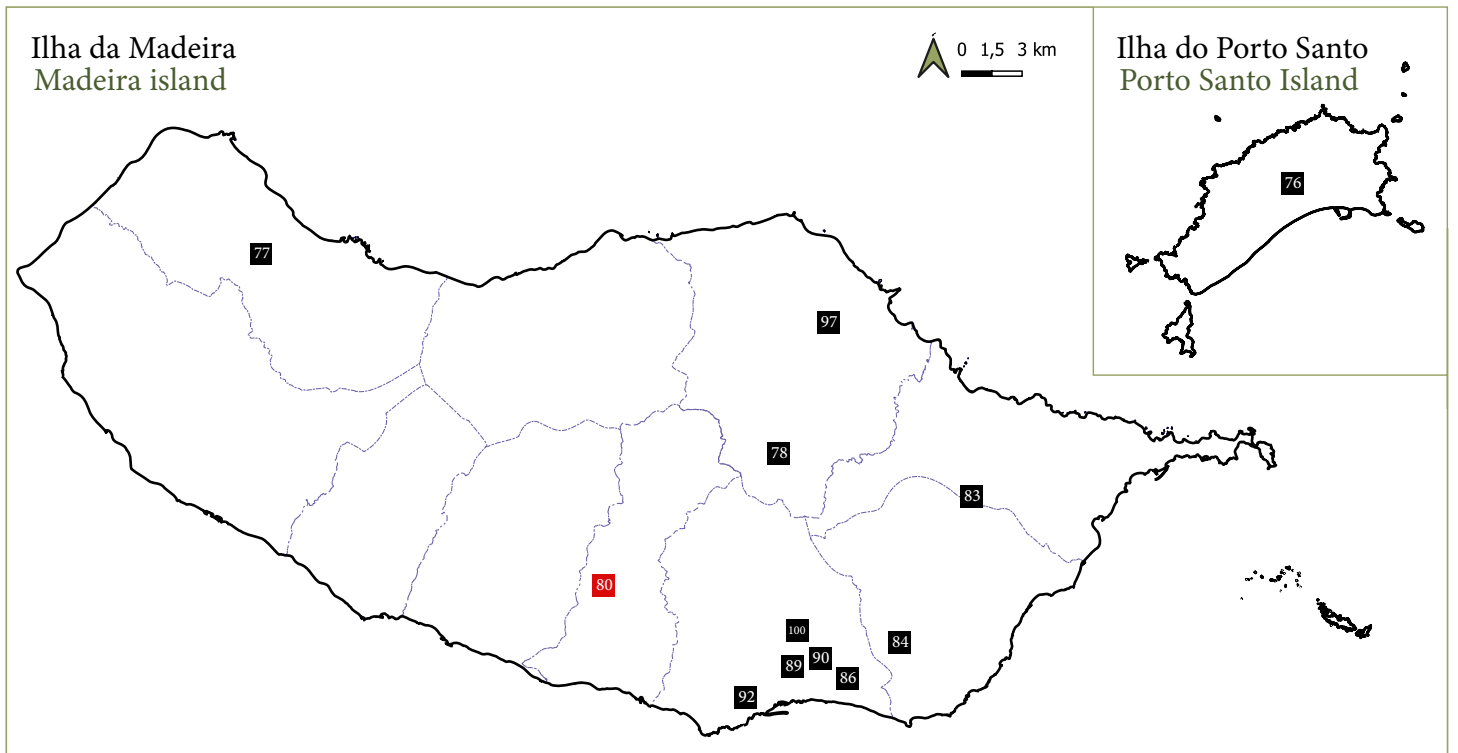
CARTOGRAPHIC LOCATION



CLJSEG01
Eucalipto



CLJSEG01
Eucalipto



76 **PSPSCM01**
Cipreste-da-califórnia
Porto Santo

77 **PMRJOF01**
Núcleo de Tis
Fanal

78 **SFOF02**
Núcleo de Tis
Montado do Sabugal

80 **CLJSEG01**
Eucalipto
Jardim da Serra

83 **SCSSPR01**
Pinheiro-insigne
Casais Próximos, Santo da Serra

84 **SCCQS01**
Sobreiro
Vale Paraíso, Quinta do Padre Américo

86 **FSGDD01**
Núcleo de Dragoeiros
Portada, Neves, São Gonçalo

89 **FMFE01**
Árvore-da-borracha
Quinta de Santana, Monte

90 **FSMMGB01**
Ginco
Jardim Botânico da Madeira Eng.º Rui Vieira, Santa Maria Maior

92 **FSMCL01**
Cipreste-do-buçaco
Quinta Magnólia, Funchal

97 **SSPM01**
Pseudotsuga
Parque Florestal das Queimadas, Santana

100 **FMFSp01**
Faia-vermelha
Quinta do Imperador, Funchal

Árvores e bosques singulares da Madeira e Porto Santo *Unique trees and woods of Madeira and Porto Santo*

VALCONMAC – Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia
Atividade 2.1.1 - Inventário, caracterização e avaliação do estado de conservação das árvores singulares e monumentais da Macaronésia

VALCONMAC – Valorization and conservation of Forest Resources in Macaronesia

Activity 2.1.1 – Inventory, characterization and evaluation of the state of conservation of the unique and monumental trees of Macaronesia

